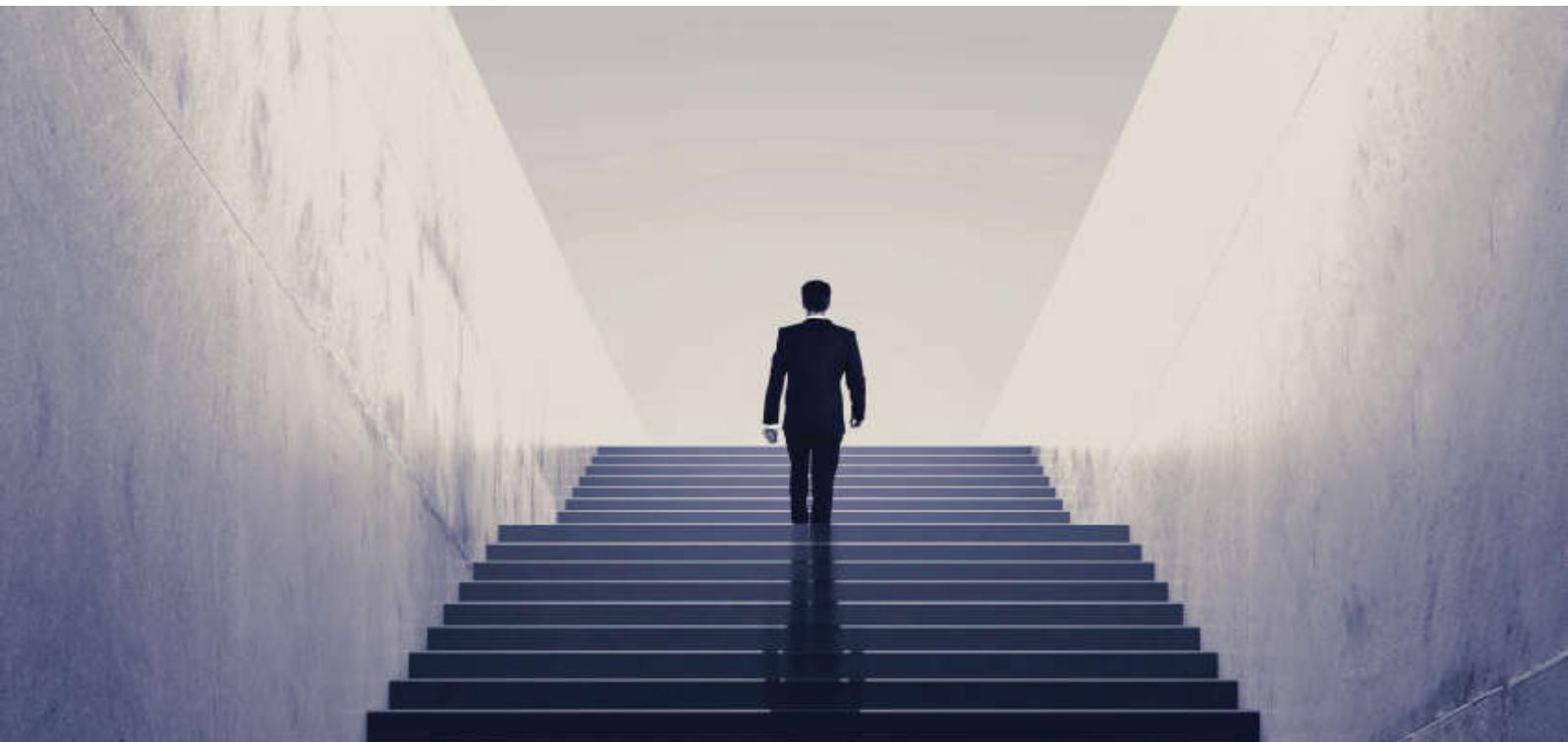


OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2019



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2019	4
1.2	Aspetos mais relevantes da atividade em 2019	11
1.3	Contas 2019	14
2	Demonstrações Financeiras	17
2.1	Balanço	18
2.2	Demonstração dos Resultados	19
2.3	Demonstração de Rendimento Integral.....	20
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	21
2.5	Demonstração de Alterações no Capital Próprio.....	22
3	Anexos	23
3.1	Anexo ao Relatório de Gestão	24
3.2	Anexo às Demonstrações Financeiras	26
4	Certificação Legal das Contas.....	43

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2019

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2019

BANCOS CENTRAIS A MONITORIZAR O RITMO

A mudança de direção das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais foram o principal catalisador para o forte entusiasmo nos mercados financeiros ao longo do ano de 2019. A deterioração dos vários dados macroeconómicos e a degradação da confiança dos investidores pela incerteza da guerra comercial, protagonizada entre os EUA e os seus principais parceiros comerciais, levaram a generalidade dos bancos centrais a inverter as políticas restritivas, que estavam em andamento. Deste modo, os principais Bancos Centrais ostentaram o seu “arsenal”, promovendo programas massivos de injeção de liquidez, permitindo contrariar as várias ondas de incerteza. Temas como a guerra comercial, a longevidade do ciclo expansionista e o Brexit foram e prometem continuar a ser ativamente monitorizados por estas instituições.

Nos EUA, a FED, após ter implementado 3 descidas da taxa de juro ao longo do último ano fixando no intervalo de 1.5%-1.75%, demonstrou estar bastante confortável que o atual nível de taxas de juro americana vai permitir suportar a expansão da economia, não prevendo assim qualquer alteração nos próximos tempos, a não ser que os dados macroeconómicos sofram uma degradação significativa. Adicionalmente, os resultados empresariais ao longo do ano também revelaram alguma robustez, tendo a maioria ultrapassado a expectativa dos investidores.

Na Europa, chegou ao fim o mandato de M. Draghi à frente do BCE, marcado por políticas ultra expansionistas, decisivas para salvar a solvabilidade de alguns países da zona euro, principalmente os periféricos, mas como consequência, deixa um legado de taxas nulas à sua sucessora, C. Lagarde. A nova líder do BCE, vai ter de usar a sua diplomacia para que os governos promovam estímulos fiscais, e assim contribuam para a efetividade das atuais políticas ultra expansionistas em alcançarem o seu objetivo, o crescimento da zona euro.

O Japão enfrenta um abrandamento económico, refletido pelos fracos dados PMI, já em contração e pelo recente aumento de taxas sobre o consumo privado. Para contrariar esta conjuntura, a economia nipónica deverá beneficiar da perdurabilidade das políticas ultra-expansionistas, de um impulso consumista por Tóquio ser a cidade anfitriã dos jogos Olímpicos em 2020 e da pressão salarial em virtude da reduzida população laboral.

Os mercados emergentes beneficiaram da descida da taxa de juro americana, permitindo um alívio do custo de financiamento. Além disso, as autoridades locais destes países têm vindo a reforçar os seus estímulos monetários e fiscais. Por fim, a pacificação da disputa comercial entre a China e os EUA, permitirá a retoma de vários projetos de investimento estrangeiro, beneficiando as empresas locais, especialmente as mais expostas ao comércio internacional.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2016	2017	2018	2019(P)	2020 (P)
Mundo	3.40%	3.80%	3.60%	3.00%	3.40%
Zona Euro	1.90%	2.50%	1.90%	1.20%	1.40%
Alemanha	2.20%	2.50%	1.50%	0.50%	1.20%
França	1.10%	2.30%	1.70%	1.20%	1.30%
Itália	1.10%	1.70%	0.90%	0.00%	0.50%
Espanha	3.20%	3.00%	2.60%	2.20%	1.80%
Portugal	2.00%	3.50%	2.40%	1.90%	1.60%
Estados Unidos	1.60%	2.40%	2.90%	2.40%	2.10%
Canada	1.10%	3.00%	1.90%	1.50%	1.80%
Japão	0.60%	1.90%	0.80%	0.90%	0.50%
Reino-Unido	1.80%	1.80%	1.40%	1.20%	1.40%
China	6.70%	6.80%	6.60%	6.10%	5.80%
India	8.20%	7.20%	6.80%	6.10%	7.00%
Brasil	-3.30%	1.10%	1.10%	0.90%	2.00%
Rússia	0.30%	1.60%	2.30%	1.10%	1.90%

Fonte: FMI

AÇÕES:

No último ano, a pronta reação dos principais bancos centrais face à degradação de vários indicadores económicos e a evolução favorável da disputa comercial entre os EUA e a China foram decisivos para as excelentes performances no mercado acionista. De facto, o atual ambiente de taxas de juro baixas, estimula o consumo e reduz o custo de financiamento das empresas. Adicionalmente, tem levado as empresas com mais liquidez a comprarem ações próprias. Apesar do abrandamento do crescimento mundial verificado em 2018 e no último ano, é expectável que inverta esta tendência já em 2020. Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 24.8%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha valorizaram 26.4% e 25.5%, respetivamente. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram 11.8%, 28.3% e 10.2%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas seguiram a mesma tendência. O Nasdaq valorizou 35.2%, o S&P500 obteve 28.9% e o Dow Jones subiu 22.3%.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 18.2%, acrescentando mais 3.2% pela apreciação do iene face ao Euro.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 12.1% no ano, somando mais 6.3%, pela apreciação da Libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, mais aliviados pela reversão das políticas acomodatórias registaram desempenhos positivos, com o Índice MSCI Emerging Markets a avançar 15.4% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao subir 10.7%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2019 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	31.6%	29.5%
Rússia	MICEX	28.6%	47.2%
Estados Unidos	S&P 500	28.9%	31.4%
Austrália	ASX 200	18.4%	20.4%
Japão	NIKKEI 25	18.2%	22.3%
China	HANG SENG	9.1%	11.8%
Reino-Unido	FTSE	12.1%	19.0%
França	CAC 40	26.4%	26.4%
Alemanha	DAX	25.5%	25.5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	24.8%	24.8%
Espanha	IBEX 35	11.8%	11.8%
Portugal	PSI 20	10.2%	10.2%
Itália	MIB	28.3%	28.3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: LOWER FOR LONGER

Ao longo do ano, a FED para além de não ter implementado as 2 subidas das taxas de juro previstas para 2019, decidiu, durante o 2º semestre, descer por três ocasiões indo dos 2.5% até aos 1.75%. Adicionalmente, foi retomado os programas massivos de injeção de liquidez na economia. Na zona euro, o BCE, não conseguiu implementar nenhuma subida da sua taxa de juro, atualmente está nos 0%. As retomas das políticas acomodatórias ocorreram através do agravamento dos negativos -0.4% para os -0.5% da sua taxa de depósito. Para além de ter regressado aos programas de compra de ativos. Esta conjuntura permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro e nos Estados Unidos. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para -0,19% e 0,1%. Nos Estados- Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo a política monetária da FED suavizando o seu rendimento para os 1,9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 0,8%, num período marcado por muita instabilidade política devido às condições de saída da União Europeia.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2019
Estados Unidos	2.7%	1.9%
Alemanha	0.2%	-0.2%
França	0.7%	0.1%
Itália	2.7%	1.4%
Espanha	1.4%	0.5%
Portugal	1.7%	0.4%
Grécia	4.4%	1.5%
Reino-Unido	1.3%	0.8%
Suíça	-0.3%	-0.5%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: SUBIDA GENERALIZADA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 16,5%, para este comportamento muito contribui a performance positiva de aproximadamente de 35% do petróleo, um peso pesado, ao representar aproximadamente 46% do índice. A mesma tendência positiva foi seguida pelo Ouro, Prata, Milho, Soja, Cobre. Exceção apenas para o Alumínio e Gas Natural.

DIVISAS: DEPRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro depreciou face aos seus principais pares cambiais. Perante as descidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 2,3% face ao euro. A libra apreciou 6,3% com uma maior clarificação das condições de saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (3,9% e 3,2% respetivamente).

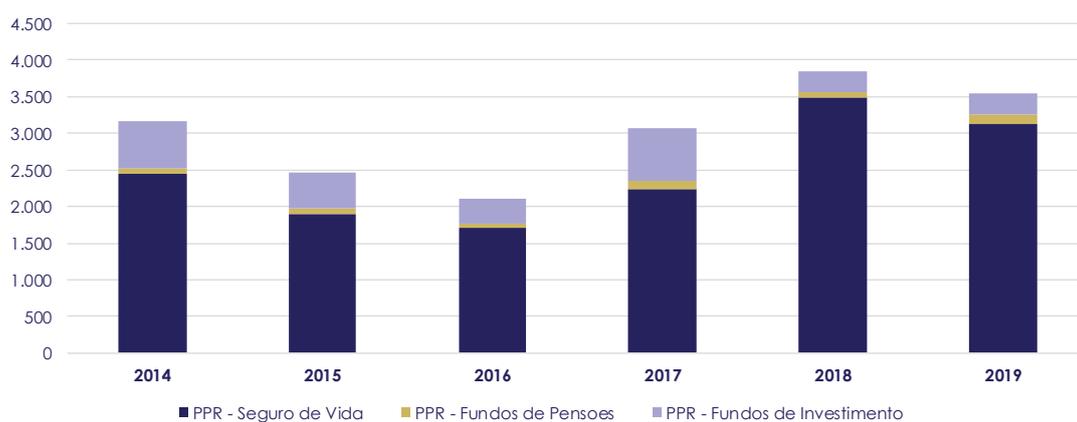
O MERCADO DOS PLANOS POUPANÇA REFORMA EM 2019

Evolução do mercado nos últimos 5 anos

No ano de 2019, a produção global de Planos Poupança Reforma, a qual contempla as subscrições em fundos PPR bem como as contribuições em fundos de pensões PPR e os prémios em seguros PPR, diminuiu 7,71% face ao ano anterior. Representou, no ano, um fluxo líquido de 3 549 milhões de euros.

A quota da produção anual oriunda da indústria dos fundos de investimento mobiliário foi de 8%.

PRODUÇÃO DE PPR – 2014-2019



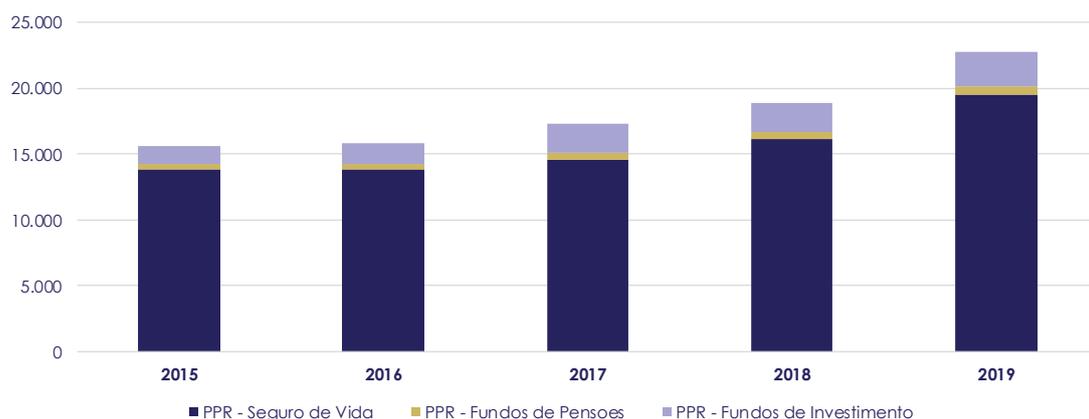
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PPR - Seguro de Vida	1.122	1.548	2.454	1.897	1.715	2.238	3.479	3.132
PPR - Fundos de Pensões	20	27	67	68	58	117	88	132
PPR - Fundos de Investimento	292	379	648	510	327	707	278	285
PRODUÇÃO	1.434	1.955	3.168	2.474	2.101	3.062	3.845	3.549

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte ASF e APFIPP

Em termos de ativos sob gestão, o mercado dos Planos Poupança Reforma atingiu em 2019 novos recordes, com um valor global de 22.723 milhões de euros, dos quais:

- 86% (19 452 m€) em seguros PPR
- 3% (702 m€) em fundos de pensões PPR
- 11% (2 569 m€) em fundos de investimento mobiliário PPR

ACTIVOS GERIDOS PPR – 2015-2019



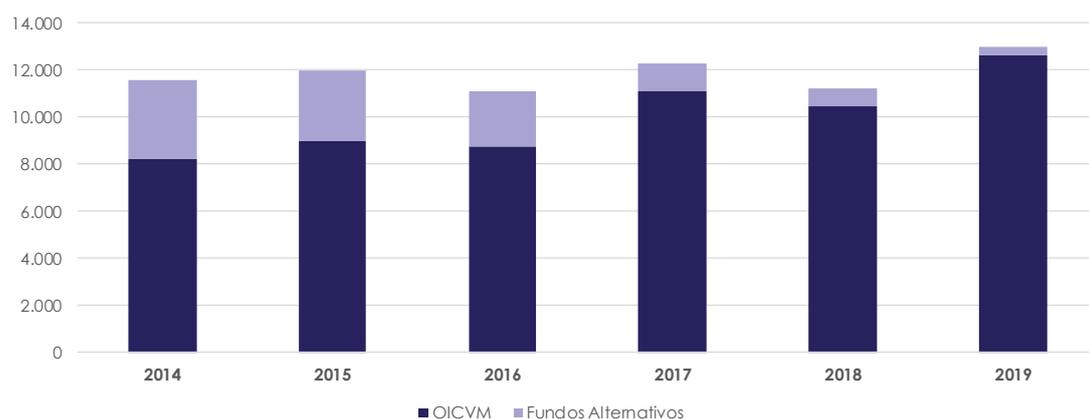
	2015	2016	2017	2018	2019
PPR - Seguro de Vida	13.789	13.837	14.522	16.092	19.452
PPR - Fundos de Pensões	425	446	540	581	702
PPR - Fundos de Investimento	1.381	1.537	2.279	2.149	2.569
ATIVOS SOB GESTÃO	15595	15820	17341	18822	22723

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte ASF e CMVM

O MERCADO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO EM 2019

No ano de 2019, o mercado Português dos Fundos de Investimento Mobiliário registou um aumento do valor dos ativos sob gestão. Essa evolução deveu-se também a uma evolução favorável dos mercados financeiros, valorizando assim mecanicamente as carteiras dos fundos.

FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – ACTIVOS SOB GESTÃO – 2014-2019



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
OICVM	8.226	8.959	8.745	11.107	10.470	12.644
Fundos Alternativos	3.362	3.004	2.356	1.185	752	354
TOTAL FUNDOS	11.588	11.963	11.101	12.292	11.221	12.998

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte CMVM

O MERCADO DA GESTÃO DE PATRIMÓNIOS EM 2019

Em 2019, os ativos sob gestão por conta de outrem (gestão individual) registaram uma diminuição de 3% face ao ano anterior, apesar da evolução favorável dos mercados financeiros em 2019.

GESTÃO DISCRICIONÁRIA – ACTIVOS SOB GESTÃO – 2014-2019



Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte CMVM

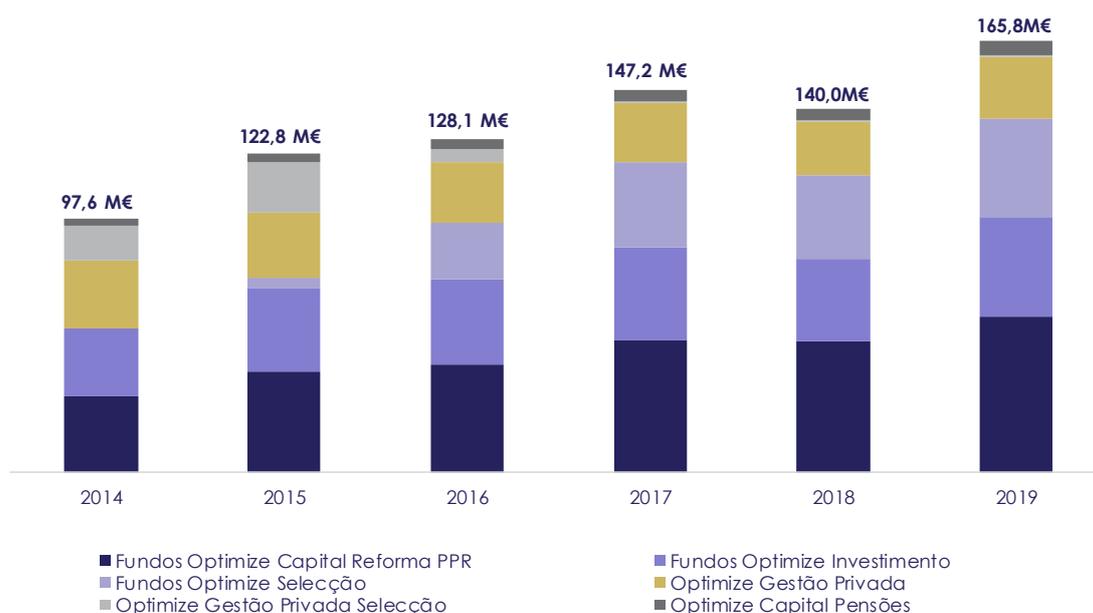
1.2 Aspetos mais relevantes da atividade em 2019

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

EVOLUÇÃO DOS ACTIVOS GERIDOS

Em 2019, os ativos geridos pela Optimize Investment Partners registaram uma evolução positiva, após um 2018 marcado pela primeira redução dos ativos sob gestão desde a criação da Optimize. Os ativos sob gestão aumentaram 18,4%, de 140,0 m€ a 31 de Dezembro de 2018 para 165,8 m€ a 31 de Dezembro de 2019.

ACTIVOS SOB GESTÃO – 2014-2019



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO						
Fundos Optimize Capital Reforma PPR	29.170.920	38.553.977	41.344.818	50.745.228	50.244.949	59.877.141
Fundos Optimize Investimento	26.132.371	32.552.923	32.685.097	35.651.054	32.007.279	38.085.463
Fundos Optimize Selecção	0	3.815.574	22.181.753	32.723.585	31.945.087	37.959.842
TOTAL FUNDOS	55.303.290	74.922.474	96.211.669	119.119.866	114.197.315	135.922.445
GESTÃO DE CARTEIRAS						
Optimize Gestão Privada	26.028.906	25.053.268	23.169.616	22.741.322	20.464.236	24.000.829
Optimize Gestão Privada Selecção	13.448.521	19.077.532	4.667.518	993.612	745.670	700.877
Optimize Capital Pensões	2.862.947	3.737.161	4.029.813	4.302.680	4.620.502	5.194.692
TOTAL GESTÃO DE CARTEIRAS	42.340.374	47.867.961	31.866.948	28.037.614	25.830.407	29.896.398

Valores em 31 de Dezembro, em euros - Fonte Optimize Investment Partners

Relativamente ao Plano de Atividade 2019-2021, os objetivos relacionados com os ativos sob gestão foram atingidos e ultrapassados, como ilustrado na imagem abaixo.

ACTIVOS SOB GESTÃO 2019 – PREVISIONAL / REAL

	REAL	PREVISIONAL	DELTA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO			
Fundos Optimize Capital Reforma PPR	59.877.141	55.040.235	8,8%
Fundos Optimize Investimento	38.085.463	35.175.994	8,3%
Fundos Optimize Selecção	37.959.842	35.322.361	7,5%
TOTAL FUNDOS	135.922.445	125.538.590	8,3%
GESTÃO DE CARTEIRAS			
Optimize Gestão Privada	24.000.829	23.053.282	4,1%
Optimize Gestão Privada Selecção	700.877	0	-
Optimize Capital Pensões	5.194.692	5.105.322	1,8%
TOTAL GESTÃO DE CARTEIRAS	29.896.398	28.158.604	6,2%
TOTAL	165.818.843	153.697.194	7,9%

Valores em 31 de Dezembro, em euros - Fonte Optimize Investment Partners – Previsional: cenário base

PERFORMANCE DOS FUNDOS

TABELA DE PERFORMANCE DOS FUNDOS GERIDOS PELA OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS EM 2019

Fundo	2019	DESDE INÍCIO (ANUALIZADA)	INÍCIO
Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Ativo	12,8%	4,5%	25/09/2008
Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Equilibrado	10,2%	3,9%	25/09/2008
Optimize Capital reforma PPR / OICVM Moderado	8,6%	3,9%	19/08/2010
Optimize Capital reforma PPR / OICVM Agressivo	15,0%	15,0%	31/12/2018
Optimize Investimento Activo	20,3%	4,6%	24/11/2008
Optimize Europa Valor	15,4%	3,3%	31/12/2010
Optimize Obrigações	7,9%	4,7%	01/07/2013
Optimize Selecção Agressiva - Categoria A	19,8%	5,5%	02/11/2015
Optimize Selecção Agressiva - Categoria B	20,1%	5,7%	02/11/2015
Optimize Selecção Base - Categoria A	15,1%	3,6%	02/11/2015
Optimize Selecção Base - Categoria B	15,3%	3,8%	02/11/2015
Optimize Selecção Defensiva - Categoria A	10,1%	1,7%	02/11/2015
Optimize Selecção Defensiva - Categoria B	10,3%	1,9%	02/11/2015

*UP à data de 31/12/2019

Em 2019, todos os fundos históricos geridos pela Optimize Investment Partners obtiveram rentabilidades positivas. No entanto, as rentabilidades de 2020 desde o início do ano estão negativas, com a exceção dos fundos Optimize Obrigações e Optimize PPR Moderado.

Adicionalmente a gama de PPRs Optimize recebeu em 2019 o prémio da Rankia de "Melhor PPR Nacional".

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO

Durante o ano de 2019, a produção líquida atingiu 7.216.411€.

A produção líquida foi liderada pelas gamas Optimize Capital Reforma PPR (+4.100.655€) e Optimize Seleção (+1.883.294€).

PRODUÇÃO – 2014-2019

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO						
Fundos Optimize Capital Reforma PPR	4.367.688	6.433.654	1.670.415	7.322.680	2.385.301	4.100.655
	7.186.039	9.989.988	5.130.632	9.531.505	6.062.096	14.017.156
Fundos Optimize Investimento	6.894.795	2.362.742	-664.073	1.157.916	741.435	399.841
	8.402.514	4.200.548	1.687.620	3.181.856	2.704.264	2.653.824
Fundos Optimize Seleção	0	909.555	3.259.774	5.085.088	1.730.253	1.883.294
	0	906.096	4.549.713	7.111.339	3.826.541	3.937.024
TOTAL FUNDOS	11.262.482	9.705.951	4.266.117	13.565.684	4.856.989	6.383.789
	15.588.554	15.096.632	11.367.966	19.824.699	12.592.901	20.608.004
GESTÃO DE CARTEIRAS						
Optimize Gestão Privada	-3.647.062	-625.050	-2.235.611	-766.850	-1.101.544	869.358
	4.368.490	1.200.959	453.676	1.284.376	686.926	2.263.136
Optimize Gestão Privada Seleção	6.981.936	8.465.398	-545.251	-169.004	-92.940	-23.859
	7.333.986	9.437.475	234.085	4.952	11.373	0
Optimize Capital Pensões	278.780	703.247	145.509	91.698	528.836	-12.878
	610.708	817.963	307.656	363.642	661.740	220.748
TOTAL GESTÃO PRIVADA	3.613.654	8.543.595	-2.635.353	-844.155	-665.648	832.621
	12.313.184	11.456.396	995.417	1.652.970	1.360.039	2.483.884
TOTAL	14.876.136	18.249.545	1.630.764	12.721.529	4.191.341	7.216.411
	27.901.737	26.553.028	12.363.383	21.477.669	13.952.940	23.091.888

Valores em 31 de Dezembro, em euros. Valores Líquidos. Valores ilíquidos em itálicos. Fonte Optimize Investment Partners.

PERSPETIVAS PARA 2020

Em 2020 e nos anos seguintes, a Optimize Investment Partners pretende:

- Reforçar a sua quota de mercado no mercado nacional através de novas parcerias de distribuição.
- Iniciar uma atividade internacional através da distribuição dos seus fundos da gama Optimize Investimento bem como da sua gestão privada, em Espanha e na América do Sul.

1.3 Contas 2019

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

A Optimize Investment Partners, SGFIM, SA realizou em 2019 um Produto Bancário de 1 659 569,72€, e um resultado antes de impostos de 650 695,49€. O resultado líquido do ano de 503 080,86€.

Síntese da Demonstração dos Resultados a 31 de Dezembro de 2019

	2019	2018
Juros e rendimentos similares	4 801,33 €	4 900,59 €
Juros e encargos similares	0,00 €	163,34 €
Margem Financeira	4 801,33 €	4 737,25 €
Rendimentos de serviços e comissões	2 177 001,62 €	2 071 873,17 €
Encargos com serviços e comissões	467 824,70 €	411 416,70 €
Resultados de ativos financeiros	0,00 €	960,00 €
Resultados de reavaliação cambial	-51,75 €	-314,55 €
Outros resultados de exploração	0,00 €	-46 892,01 €
Produto bancário	1 659 569,72 €	1 618 947,16 €
Custos com pessoal	662 845,74 €	638 548,57 €
Gastos gerais administrativos	317 048,30 €	276 938,21 €
Amortizações do exercício	28 980,19 €	25 079,85 €
Provisões líquidas de reposições e anulações	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos	650 695,49 €	678 380,53 €
Impostos Correntes	147 614,63 €	155 869,46 €
Impostos Diferidos	0,00 €	0,00 €
Resultado após impostos	503 080,86 €	522 511,07 €

O resultado antes de impostos do exercício é positivo pelo sétimo ano consecutivo, tendo decrescido 3,7% face ao exercício de 2018 e ligeiramente inferior às previsões, que apontavam para um resultado líquido de 545 525€€.

Demonstração dos Resultados 2019 – Previsional e Real

	Real 2019	Previsional 2019
Comissões de Gestão	2 177 001,62 €	2 131 066,47 €
Produto Financeiro	4 801,33 €	6 443,58 €
Outros Rendimentos	3 710,35 €	3 682,65 €
Rendimentos	2 185 513,30 €	2 141 192,70 €
Custos com Distribuição	467 824,70 €	393 939,05 €
Custos com pessoal	662 845,74 €	670 480,00 €
Gastos gerais administrativos	375 167,18 €	290 800,00 €
Amortizações do exercício	28 980,19 €	26 300,00 €
Outros Custos	58 118,88 €	51 900,00 €
Total Custos	1 534 817,81 €	1 433 419,05 €
Resultado	650 695,49 €	707 773,66 €
Impostos	147 614,63 €	162 249,00 €
Impostos Diferidos	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido	503 080,86 €	545 524,65 €

Previsional: cenário base

Tesouraria em 31 de Dezembro de 2019

A empresa dispunha no final de 2019 de uma tesouraria de 1.111.681,77€.

TESOURARIA EM 31 DE DEZEMBRO

	2019	2018
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	17,90 €	47,90 €
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1 111 663,87 €	1 225 272,10 €
Aplicações em instituições de crédito	-	-
Tesouraria Total	1 111 681,77 €	1 225 320,00 €

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, de 503 080,86€, seja aplicado da seguinte forma:

- 50 308,09€ (ou seja 10%) para Reserva Legal
- 452 772,77€ (ou seja 90%) para Dividendos

OUTRAS INFORMAÇÕES

Ao abrigo do Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que à data de 31 de Dezembro de 2019 não existia qualquer dívida para com a Segurança Social.

Para o efeito dos Artigos 289º, 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais, ver o anexo ao presente Relatório.

PERSPETIVAS FUTURAS

Após 8 anos de resultados acima do break-even em termos operacionais, e 7 anos em termos de resultado líquido, a equipa de Administração da Optimize Investment Partners antecipa mais um ano com desempenho positivo da sua atividade, suportado pelo desenvolvimento da atividade comercial e investimento na divulgação dos seus produtos e serviços.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio.

Existem adicionalmente notícias que indiciam a iminência de uma retração económica geral. Embora na presente data não ser possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, consideramos que apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo e nas carteiras de Gestão Discricionária, bem como nos Ativos sob Gestão dos mesmos, a Optimize tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias de cada fundo, aumentando de forma generalizada a liquidez e reduzindo a exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira da Optimize Investment Partners.

Lisboa, 20 de Março de 2020

Pela Administração

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018, EM EUROS

EUR

	Notas	31/12/2019		31/12/2018	
Aívos		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações 1	Provisões, imparidade e amortizações 2	Valor líquido 3 = 1 - 2	
Caixa e saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1	1.111.681,77	0,00	1.111.681,77	1.225.320,00
Dinheiro em caixa		17,90	0,00	17,90	47,90
Outros depósitos à ordem		1.111.663,87	0,00	1.111.663,87	1.225.272,10
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	2	147.192,50	0,00	147.192,50	142.599,25
Títulos de dívida		147.192,50	0,00	147.192,50	142.599,25
Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros pelo custo amortizado		0,00	0,00	0,00	0,00
Derivados - Contabilidade de cobertura		0,00	0,00	0,00	0,00
Varição do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro		0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos tangíveis	3	190.482,41	148.419,21	42.063,20	51.821,91
Ativos intangíveis	4	96.143,98	82.900,88	13.243,10	12.691,28
Ativos por impostos		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos	5	354.316,50	0,00	354.316,50	250.952,71
Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	6	0,00	0,00	0,00	0,00
Aívos Totais		1.899.817,16	231.320,09	1.668.497,07	1.683.385,15

EUR

	Notas	31/12/2019		31/12/2018	
Passivos					
Passivos financeiros detidos para negociação			0,00		0,00
Passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados			0,00		0,00
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	7		277.713,41		341.371,75
Outros passivos financeiros			277.713,41		341.371,75
Derivados - Contabilidade de cobertura			0,00		0,00
Varição do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro			0,00		0,00
Provisões			0,00		0,00
Passivos por impostos	6		10.543,52		52.928,37
Passivos por impostos correntes			10.543,52		52.928,37
Passivos por impostos diferidos			0,00		0,00
Capital social reembolsável à vista			0,00		0,00
Outros passivos	7		131.218,04		77.477,08
Passivos incluídos em grupos para alienação classificados como detidos para venda	8		0,00		0,00
Passivos Totais			419.474,97		471.777,20
Capital Próprio					
Capital			450.771,71		450.771,71
Capital realizado			450.771,71		450.771,71
Prémios de emissão			0,00		0,00
Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital			126.037,29		126.037,29
Outros instrumentos de capital próprio emitidos			126.037,29		126.037,29
Outro capital próprio			0,00		0,00
Outro rendimento integral acumulado			0,00		0,00
Lucros retidos			0,00		0,00
Reservas de reavaliação			4.655,00		61,75
Outras reservas			164.477,24		112.226,13
(-) Ações próprias			0,00		0,00
Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe			503.080,86		522.511,07
(-) Dividendos provisórios			0,00		0,00
Interesses minoritários [Interesses que não controlam]			0,00		0,00
Capital Próprio Total			1.249.022,10		1.211.607,95
Capital Próprio Total e Passivos Totais			1.668.497,07		1.683.385,15

2.2 Demonstração dos Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018, EM EUROS

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
EUR			
Receitas de juros	9	4.801,33	4.737,25
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados		4.801,33	4.737,25
Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados		0,00	0,00
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		0,00	0,00
Ativos financeiros pelo custo amortizado		0,00	0,00
Derivados - Contabilidade de cobertura, risco de taxa de juro		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Receitas com juros sobre passivos		0,00	0,00
(Despesas com juros)		0,00	0,00
(Passivos financeiros detidos para negociação)		0,00	0,00
(Passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados)		0,00	0,00
(Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado)		0,00	0,00
(Derivados - Contabilidade de cobertura, risco de taxa de juro)		0,00	0,00
(Outros passivos)		0,00	0,00
(Despesas com juros sobre ativos)		0,00	0,00
(Despesas com capital social reembolsável a pedido)		0,00	0,00
Receitas de dividendos		0,00	0,00
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados		0,00	0,00
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		0,00	0,00
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizados por um método diferente do método da equivalência		0,00	0,00
Receitas de taxas e comissões	10	2.177.001,62	2.071.873,17
(Despesas de taxas e comissões)	11	467.824,70	411.416,70
Ganhos ou perdas (-) com o desconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido		0,00	0,00
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		0,00	0,00
Ativos financeiros pelo custo amortizado		0,00	0,00
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, valor líquido		0,00	0,00
Ganhos ou perdas (-) com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido		0,00	960,00
Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido		0,00	0,00
Ganhos ou perdas (-) da contabilidade de cobertura, valor líquido		0,00	0,00
Diferenças cambiais [ganhos ou perdas (-)], valor líquido	12	-51,75	-314,55
Ganhos ou perdas (-) com o desconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido		0,00	0,00
Outras receitas operacionais	13	3.709,29	2.156,13
(Outras despesas operacionais)	14	58.066,07	49.048,14
RECEITAS OPERACIONAIS TOTAIS, VALOR LÍQUIDO		1.659.569,72	1.618.947,16
(Despesas administrativas)		979.894,04	915.486,78
(Despesas de pessoal)	15	662.845,74	638.548,57
(Outras despesas administrativas)	16	317.048,30	276.938,21
(Depreciações)		28.980,19	25.079,85
(Ativos fixos tangíveis)	3	20.932,96	19.952,98
(Propriedades de Investimento)		0,00	0,00
(Outros ativos intangíveis)	4	8.047,23	5.126,87
Ganhos ou perdas (-) de modificações, valor líquido		0,00	0,00
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		0,00	0,00
Ativos financeiros pelo custo amortizado		0,00	0,00
(Provisões ou reversão de provisões (-))		0,00	0,00
(Compromissos e garantias concedidos)		0,00	0,00
(Outras provisões)		0,00	0,00
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados)		0,00	0,00
(Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral)		0,00	0,00
(Ativos financeiros pelo custo amortizado)		0,00	0,00
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas)		0,00	0,00
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos não-financeiros)		0,00	0,00
(Ativos fixos tangíveis)		0,00	0,00
(Propriedades de Investimento)		0,00	0,00
(Goodwill)		0,00	0,00
(Outros ativos intangíveis)		0,00	0,00
(Outros)		0,00	0,00
Goodwill negativo reconhecido nos resultados		0,00	0,00
Proporção dos lucros ou prejuízos (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizada pelo método da equivalência		0,00	0,00
Lucros ou prejuízos (-) com ativos não correntes e grupos para alienação classificados como deitados para venda não elegíveis como unidades operacionais descontinuadas		0,00	0,00
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO ANTES DE IMPOSTOS		650.695,49	678.380,53
(Despesas ou receitas (-) com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação)	19	147.614,63	155.869,46
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO APÓS DEDUÇÃO DE IMPOSTOS		503.080,86	522.511,07
Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais descontinuadas após dedução de impostos		0,00	0,00
Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais descontinuadas antes de impostos		0,00	0,00
(Despesas (-) ou receitas com impostos relacionadas com unidades operacionais descontinuadas)		0,00	0,00
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DO EXERCÍCIO		503.080,86	522.511,07
Atribuíveis a interesses minoritários [interesses que não controlam]		0,00	0,00
Atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe		503.080,86	522.511,07

2.3 Demonstração de Rendimento Integral

DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018, EM EUROS

Rúbricas	31/12/2019	31/12/2018
Lucros ou prejuízos do exercício	503.080,86	522.511,07
Ganhos/Perdas líquidas em títulos disponíveis para venda	4.593,25	-794,25
Ganhos/Perdas líquidas em diferenças cambiais	0,00	0,00
Total do rendimento integral do período líquido de impostos	507.674,11	521.716,82

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 2019 E 2018, EM EUROS

	EUR	
	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Juros recebidos	0,00	0,00
Comissões recebidas	2.217.292,04	2.107.716,62
Pagamento de juros	0,00	0,00
Pagamento de comissões	-77.462,38	-77.143,89
Pagamentos a empregados	-387.161,67	-361.924,24
Pagamentos a fornecedores	-488.481,27	-324.507,71
Pagamentos ao Estado e Seg. Social	-503.287,55	-410.250,13
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	924.576,73	141.083,69
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	-1.119.163,50	-331.099,27
Pagamentos e recebimentos de impostos sobre lucros	-189.917,37	-152.503,49
	376.395,03	591.371,58
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Recebimentos respeitando a:		
Venda de ativos financeiros	0,00	0,00
Venda de ativos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00
Juros e proventos similares	0,00	35.622,50
Dividendos	0,00	0,00
Pagamentos respeitando a:		
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00
Aquisição de ativos tangíveis e intangíveis	-19.773,30	-51.358,16
Juros e proventos similares	0,00	0,00
Dividendos	-470.259,96	-339.920,22
	-490.033,26	-355.655,88
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Recebimentos respeitando a:		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Aumentos de capital, prestações e prémios de emissão	0,00	0,00
Subsídios de doações	0,00	0,00
Vendas de acções próprias	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Pagamentos respeitando a:		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00	0,00
Juros e custos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
Aquisições de acções próprias	0,00	0,00
	0,00	0,00
Variação líquida em caixa e seus equivalentes	-113.638,23	235.715,70
Caixa e seus equivalentes no início de período	1.225.320,00	989.604,30
Caixa e seus equivalentes no fim de período	1.111.681,77	1.225.320,00

2.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2019 E 2018, EM EUROS

	Capital	Prémios de emissão	Outros Instrumentos de Capital	Reservas legais	Reservas de reavaliação	Acções próprias	Resultados transitados	Resultados do exercício	Capitais próprios
Saldos em 31/12/2017	450.771,71	0,00	126.037,29	83.130,23	856,00	0,00	-8.673,01	377.689,13	1.029.811,35
Alterações no exercício									
Aplicação do resultado de 2017				37.768,91				-37.768,91	0,00
Redução de capital social									0,00
Efeito de valorização de títulos detidos 2018					-794,25				-794,25
Resultado Líquido								522.511,07	522.511,07
Operações com detentores de capital									
Distribuição de Dividendos								-339.920,22	-339.920,22
Saldos em 31/12/2018	450.771,71	0,00	126.037,29	120.899,14	61,75	0,00	-8.673,01	522.511,07	1.211.607,95
Alterações no exercício									
Aplicação do resultado de 2018				52.251,11				-52.251,11	0,00
Redução de capital social									0,00
Efeito de valorização de títulos detidos 2019					4.593,25				4.593,25
Resultado Líquido								503.080,86	503.080,86
Operações com detentores de capital									
Distribuição de Dividendos								-470.259,96	-470.259,96
Saldos em 31/12/2019	450.771,71	0,00	126.037,29	173.150,25	4.655,00	0,00	-8.673,01	503.080,86	1.249.022,10

| 3 ANEXOS

3.1 Anexo ao Relatório de Gestão

RELAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Conforme o estipulado no Art. 289º do Código das Sociedades Comerciais:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	José dos Santos Teixeira
Secretário	Tiago da Silva Delfim de Matos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Pedro Lino
Administradores	Tiago da Silva Delfim de Matos Diogo Pereira dos Santos Teixeira José dos Santos Teixeira Nuno Ricardo Teixeira dos Santos

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Revisor Oficial de Conta	BDO & Associados - SROC, Lda. representada por Pedro Manuel Aleixo Dias
Suplente do Revisor Oficial de Conta	Gonçalo Raposo da Cruz, ROC

CONSELHO FISCAL

Presidente	João António Martins de Sousa e Moura
Vogais	Nuno Miguel Ribeiro António Luís Pedro dos Santos Caeiro
Suplente	Carlos Alberto Domingues Ferraz

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Nos termos do Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, não existem membros dos Órgãos de Administração e fiscalização com participações no capital social da sociedade.

INFORMAÇÃO SOBRE AS PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NO CAPITAL DA SOCIEDADE

Em 31 de Dezembro de 2019, nos termos do Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, a estrutura acionista da sociedade é a seguinte:

Acionista	Ações	% do Capital
Optimize Investimento, SGPS, SA	153.847	100%
	153.847	100%

INFORMAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

Como detalhado na Política de Remunerações da Sociedade:

1. Na definição da política de remuneração foi utilizado um processo em duas fases, a primeira consistindo na formulação de uma proposta por parte do Conselho de Administração e a segunda consistindo na sua validação pela Assembleia Geral. Tendo em conta a dimensão da instituição, não foram utilizados consultores externos.
2. A componente variável da remuneração dos colaboradores abrangidos pela Política de Remunerações é composta dos seguintes elementos:
 - Responsáveis pela função de Controlo de Riscos, Controlo de Cumprimento, responsáveis pelas áreas de gestão de investimentos, administrativa, marketing e recursos humanos, outros tomadores de risco e colaboradores que auferam remunerações elevadas e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco: A remuneração dos colaboradores mencionados compreende uma componente fixa, podendo conter uma componente variável definida casuisticamente.
 - Administradores não executivos: exclusivamente remuneração fixa
 - Administradores executivos: compreende uma componente fixa, podendo conter uma componente variável definida casuisticamente
 - Conselho Fiscal: exclusivamente remuneração fixa;

Informamos ainda que:

1. Os órgãos competentes para realizar a avaliação do desempenho individual são:
 - Para os Colaboradores: os Administradores Executivos
 - Para os Administradores: a Assembleia Geral
2. Não existe avaliação de desempenho individual em que se baseie o direito a uma componente variável da remuneração.

3.2 Anexo às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Optimize Investment Partners, SGFIM, SA foi constituída em 29 de Abril de 2008, e autorizada em 3 de Setembro pela CMVM para as atividades de gestão de fundos de investimento mobiliário e de gestão discricionária de carteiras, com o número de registo 327. Posteriormente, a Optimize foi autorizada para as atividades acessórias de registo e depósito de instrumentos financeiros e receção e transmissão de ordens por conta de outrem.

BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A Optimize utiliza as Normas Internacionais de Contabilidade.

ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2019 não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

A introdução em termos de normativo contabilístico das Normas Internacionais de Contabilidade não implicaram alterações de políticas contabilísticas.

NOTA 1 - CAIXA E SALDOS DE CAIXA EM BANCOS CENTRAIS E OUTROS DEPÓSITOS À ORDEM

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Depósitos à Ordem	1.111.663,87	1.225.272,10
Banco LJ Carregosa	92.696,84	86.296,70
Banco Invest	20.565,47	16.377,54
Banque de Luxembourg	343.850,14	646.127,11
Banco BPI	3.437,30	375.247,41
Banco BPI - Conta Research	6.339,79	0,00
Caixa Geral de Depósitos	613.042,67	54.423,34
Andbank Luxembourg	31.731,66	46.800,00
Dinheiro em caixa	17,90	47,90
Total	1.111.681,77	1.225.320,00

NOTA 2 - ATIVOS FINANCEIROS NÃO NEGOCIÁVEIS OBRIGATORIAMENTE AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	Saldo a 31.12.2018	Ativos adquiridos	Ativos alienados	Registo em reservas decorrentes da valorização	Resultados de vendas	Amortização do ativo	Justo valor a 31.12.2019
OT PGB 5.65% 15/02/24	31.313,25	0,00	0,00	-300,75	0,00	0,00	31.012,50
OT PGB 2.875% 10/15/25	111.286,00	0,00	0,00	4.894,00	0,00	0,00	116.180,00
	142.599,25	0,00	0,00	4.593,25	0,00	0,00	147.192,50

O título OT PGB 5.65% 15/02/24 é uma obrigação do Tesouro Português com juro fixo de 5.65% e vencimento em 15 de Fevereiro de 2024.

O título OT PGB 2.875% 10/15/25 é uma obrigação do Tesouro Português com juro fixo de 2.875% e vencimento em 15 de Outubro de 2025.

NOTA 3 - ATIVOS TANGÍVEIS

Os outros ativos tangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

Ativo tangível	Saldo inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumentos	Alienação	Transferências e Abates	Saldo Final
Mobiliário e material	55.098,27	0,00	1.004,37	0,00	0,00	56.102,64
Outras máquinas administrativas	1.792,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1.792,55
Equipamento informático	89.002,19	0,00	6.725,34	0,00	0,00	95.727,53
Instalações interiores	12.369,84	0,00	3.444,54	0,00	0,00	15.814,38
Veículos em locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos tangíveis	21.045,31	0,00	0,00	0,00	0,00	21.045,31
Total Bruto	179.308,16	0,00	11.174,25	0,00	0,00	190.482,41
Mobiliário e material	42.629,19	0,00	2.415,83	0,00	0,00	45.045,02
Outras máquinas administrativas	737,39	0,00	224,04	0,00	0,00	961,43
Equipamento informático	65.712,49	0,00	13.701,08	0,00	0,00	79.413,57
Instalações interiores	7.066,47	0,00	1.961,37	0,00	0,00	9.027,84
Veículos em locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos tangíveis	11.340,71	0,00	2.630,64	0,00	0,00	13.971,35
Total amortizações	127.486,25	0,00	20.932,96	0,00	0,00	148.419,21
Total Líquido	51.821,91	0,00	-9.758,71	0,00	0,00	42.063,20

NOTA 4 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

Ativo intangível	Saldo inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumentos	Alienação	Transferências e Abates	Saldo Final
Software	85.230,31	0,00	1.908,65	0,00	0,00	87.138,96
Outros	2.314,62	0,00	6.690,40	0,00	0,00	9.005,02
Total Bruto	87.544,93	0,00	8.599,05	0,00	0,00	96.143,98
Software	74.660,78	0,00	5.637,93	0,00	0,00	80.298,71
Outros	192,87	0,00	2.409,30	0,00	0,00	2.602,17
Total amortizações	74.853,65	0,00	8.047,23	0,00	0,00	82.900,88
Total Líquido	12.691,28	0,00	551,82	0,00	0,00	13.243,10

NOTA 5 - OUTROS ATIVOS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Outros ativos	354.316,50	250.952,71
Setor público administrativo	28.722,61	4.201,67
IRC - PEC	0,00	0,00
IRC - Ret. Fonte - juros bancários	0,00	0,00
DGCI	0,00	0,00
Retenções IRS clientes	28.722,61	4.201,67
Devedores diversos	13.539,16	12.342,71
Banque de Luxembourg	0,00	0,00
Hercesa - Caução renda escritório	0,00	0,00
SONAGI - Caução renda escritório	7.744,00	7.744,00
CTT conta corrente	570,39	154,41
Banco Invest	0,00	0,00
MFEX Mutual Funds Exchange AB	0,00	979,00
Real Vida Pensões-Soc. G. Fundos Pensões,SA	0,00	264,99
Banif Pensões-Soc. G. Fundos Pensões, S.A.	0,00	0,00
Fundos de Compensação do Trabalho	3.622,87	2.350,46
Optimize - Mediação de Seguros	400,00	200,00
Optimize Investimento SGPS	0,00	0,00
Via Verde Portugal, S.A.	18,20	18,20
Seguradoras Unidas, S.A.	0,00	172,52
Reuters Ltd	0,00	380,00
London Stock Exchange	79,13	79,13
AssisProTech, Lda.	72,32	0,00
Google	393,41	0,00
<i>Outros devedores</i>	<i>638,84</i>	<i>0,00</i>
Devedores diversos - Fundos	184.173,25	150.333,86
Optimize Capital Reforma Equilibrado PPR	31.309,73	29.010,93
Optimize Capital Reforma Ativo PPR	37.668,38	33.009,65
Optimize Capital Reforma Moderado PPR	14.515,58	9.957,32
Optimize Capital Reforma Agressivo PPR	3.137,08	0,00
Optimize Investimento Activo	22.596,57	17.652,38
Optimize Europa Valor	18.767,18	15.196,39
Optimize Capital Pensões Acções	2.966,53	2.626,84
Optimize Capital Pensões Equilibrado	2.683,67	2.323,31
Optimize Capital Pensões Moderado	1.974,68	1.674,52
Optimize Obrigações	14.858,57	11.116,14
Optimize Selecção Base	23.174,79	19.009,37
Optimize Selecção Agressiva	6.576,21	5.532,12
Optimize Selecção Defensiva	3.944,28	3.224,89
Clientes Gestão Privada	73.290,50	49.493,60
Comissão Fixa	54.806,56	48.810,12
Comissão de Entrega	0,00	0,00
Comissão de Performance	18.483,94	683,48
Clientes Fundos	9.138,09	1.791,45
Comissão de Entrega	9.138,09	1.791,45
Despesas com Encargos Diferidos	43.613,55	31.463,91
Seguros	15.813,63	7.905,03
Rendas de Locação Operacional	457,55	455,81
Outras Rendas	3.270,86	3.233,67
Outras	24.071,51	19.869,40
Rendimentos a receber	1.839,34	1.325,51
Outras Contas de Regularização - IVA	0,00	0,00

NOTA 6 - PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Passivos por impostos correntes	10.543,52	52.928,37
Estimativa IRC - Imposto a Pagar	10.543,52	52.928,37

NOTA 7 - OUTROS PASSIVOS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Credores - Setor público administrativo	53.051,34	24.196,27
Retenção de impostos na fonte	41.753,42	10.623,09
Contribuições para a segurança social	11.297,92	13.573,18
Credores por fornecimento de bens	22.377,05	9.349,62
Outros Credores	202.285,02	307.825,86
Angariadores	15.482,17	8.207,78
Empresas do grupo	0,00	0,00
Despesas colaboradores	440,50	5,00
Clientes - Ofertas e Promoções	185.950,26	299.477,14
Outros Credores	412,09	135,94
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	277.713,41	341.371,75
Encargos a pagar	124.941,91	71.759,41
Remunerações de empregados	58.485,51	41.833,34
Encargos sociais	9.321,52	9.935,44
Outros encargos a pagar	57.134,88	19.990,63
Outras Contas de Regularização - IVA	6.276,13	5.717,67
Outros passivos	131.218,04	77.477,08

O saldo de 185.950,26€ de Clientes – Ofertas e Promoções, correspondente a promoções a pagar no início de cada ano aos clientes, foi liquidado em Janeiro de 2020.

NOTA 8 - CAPITAL

O capital social é constituído por 153.847 ações ordinárias nominativas com valor nominal de 2,93 Euros cada, perfazendo assim um capital de 450.771,71 euros totalmente realizado em dinheiro.

O valor de 126,037.29 euros de Outros Instrumentos de Capital corresponde ao montante de prestações suplementares constituído durante o processo de redução de capital ocorrido em 2012. O reembolso destas prestações suplementares está sujeito à autorização prévia por parte do Banco de Portugal.

NOTA 9 - RECEITAS DE JUROS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Juros e rendimentos similares e juros e encargos similares	4.801,33	4.737,25
Juros e rendimentos similares	4.801,33	4.900,59
Juros de disponibilidades em Instituições Financeiras	0,00	0,00
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda	4.801,33	4.900,59
Outros juros e encargos similares	0,00	163,34

NOTA 10 - RECEITAS DE TAXAS E COMISSÕES

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Rendimentos de serviços e comissões	2.177.001,62	2.071.873,17
Comissão de gestão de fundos de investimento	1.857.051,35	1.777.560,50
Comissões de gestão de discricionária	319.950,27	294.312,67
Comissão Fixa	230.334,62	222.074,26
Comissão Performance	17.789,43	662,87
Comissão de Entrega	71.826,22	71.575,54
Rebates fundos em carteiras de gestão discricionária	0,00	0,00

NOTA 11 - DESPESAS DE TAXAS E COMISSÕES

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Encargos com serviços e comissões	467.824,70	411.416,70
Comissões por depósito e guarda de valores	0,00	0,00
Honorários angariadores	253.684,56	79.606,87
Ofertas e promoções a clientes	214.140,14	331.809,83
Por serviços bancários prestados	0,00	0,00

O valor de 253.684,56€ de honorários de angariadores corresponde à remuneração paga pela Optimize em retrocessões de comissões de comercialização e retrocessões de comissões de gestão de clientes angariados pelo seu agente vinculado, angariadores e protocolos com outras entidades.

As ofertas e comissões a clientes correspondem a bónus na subscrição oferecidos pela Optimize Investment Partners no âmbito de protocolos e de campanhas promocionais, bem como a prémios de fidelização, também proporcionados no âmbito de protocolos.

NOTA 12 - DIFERENÇAS CAMBIAIS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Resultados em operações financeiras	-51,75	645,45
Resultados de reavaliação cambial	-51,75	-314,55
Ganhos em diferenças cambiais	1,06	17,91
Perdas em diferenças cambiais	52,81	332,46
Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda	0,00	960,00
Ganhos em ativos financeiros disponíveis para venda	0,00	960,00
Perdas em ativos financeiros disponíveis para venda	0,00	0,00

NOTA 13 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Essa rubrica tem a seguinte composição

	2019	2018
Outros rendimentos e receitas operacionais	3.709,29	2.156,13
Reembolso de despesas	0,00	0,00
Fees de tratamento de dossier	0,00	0,00
Rebates fundos em carteira gestão privada	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00
Ganhos ativos tangíveis - Locação financeira	0,00	0,00
Outros	3.709,29	2.156,13

NOTA 14 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Essa rubrica tem a seguinte composição

	2019	2018
Outros resultados de exploração	-54.356,78	-46.892,01
Outros encargos e gastos operacionais	-38.913,57	-38.021,04
Taxa mensal CMVM	-13.416,80	-13.600,56
Sistema de Indemnização aos Investidores	-5.000,00	-3.000,00
Outros	-3.718,59	-4.227,29
Renda de locação operacional	-1.828,46	-2.118,74
Regularização anual pro-rata	-724,82	-1.515,23
Ofertas e promoções a clientes	0,00	0,00
Comissão Autoridade da Concorrência	-1.165,31	-593,32
Quotizações e donativos	-16.429,00	-14.300,00
Outros	-349,18	-2.893,19
Outras comissões pagas por serviços bancários	-19.152,50	-11.027,10
Outras despesas operacionais	-58.066,07	-49.048,14

NOTA 15 - DESPESAS COM PESSOAL

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Despesas com pessoal	662.845,74	638.548,57
Remuneração com os órgãos de gestão e fiscalização	150.474,59	194.693,41
Remuneração de empregados	398.714,34	331.974,05
Encargos sociais obrigatórios	112.906,83	111.881,11
Outros custos com pessoal	749,98	0,00

NOTA 16 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Outras Despesas Administrativas	317.048,30	276.938,21
Gastos gerais com fornecimentos	23.862,51	20.617,68
Água, energia e combustíveis	6.365,09	4.786,95
Material de consumo corrente	13.242,79	10.547,40
Outros fornecimentos de terceiros	4.254,63	5.283,33
Gastos gerais com Serviços	293.185,79	256.320,53
Rendas e alugueres	39.027,18	38.919,72
Comunicações	29.508,35	29.295,98
Deslocações estadas e representação	31.108,76	31.692,29
Publicidade	28.987,28	26.835,78
Conservação e reparação	8.018,24	7.911,98
Formação de pessoal	5.405,57	1.793,38
Seguros	16.735,95	17.061,70
Serviços especializados	133.725,46	102.783,90
Outras Avenças	12.266,44	8.361,19
Judiciais, contencioso, notariado e outros honorários	617,00	700,17
Informática	45.339,30	45.327,05
Segurança e vigilância	687,21	656,67
Informações	42.737,16	36.316,02
Auditoria	12.828,70	9.619,20
Serviços Consultoria e Apoio	19.249,65	1.803,60
Outros serviços	669,00	25,80

NOTA 17 - VALORES EXTRAPATRIMONIAIS

	2019	2018
Valores extra-patrimoniais	281.952.041,14	237.729.486,37
Compromissos perante terceiros	107.243,13	102.852,53
Sistema de Indemnização aos Investidores	107.243,13	102.852,53
Valores administrados pela instituição	281.844.798,01	237.626.633,84
Gestão de Carteiras	145.922.352,54	123.664.085,67
Fundos de Investimento geridos	135.922.445,47	113.962.548,17

Salienta-se que o valor dos ativos administrados pela Instituição em Gestão de Carteiras inclui os valores devidos em unidades de participação de fundos geridos pela Optimize Investment Partners através de uma conta de gestão por conta de outrem.

Nos reportes da Instituição relativos aos ativos sob gestão, apresentados nomeadamente no Relatório de Gestão do presente documento, esses valores são ignorados, porque são neutros em termos de ativos realmente geridos.

NOTA 17 - SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

Entidade Relacionada	Optimize Mediação de Seguros	Optimize Investimento SGPS	DIF Broker	DIF Markets
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2012	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2013	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2014	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2015	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2016	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2017	-6.254,01	25,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2018	-8.007,78	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2019	-15.082,17	0,00	9,04	0,00

O saldo final a 31 de Dezembro de 2019 entre a Optimize Investment Partners e a Optimize Mediação de Seguros corresponde a comissões de distribuição pelo valor de 5.767,70€.

NOTA 19 - DESPESAS OU RECEITAS COM IMPOSTOS RELACIONADAS COM OS RESULTADOS DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO

A taxa efetiva de 22.7% em 2019, reflete a aplicação do IRC, Derrama e Tributação autónoma.

	2019	2018
Resultado antes de Imposto	650.613,38	678.339,44
Variações patrimoniais não refletidas no resultado líquido	4.655,00	61,75
Despesas não dedutíveis	872,34	11.155,77
Despesas a deduzir	-2.852,00	-2.900,00
Resultado tributável	653.288,72	686.656,96
Prejuízos fiscais deduzidos	0,00	0,00
Matéria coletável total	653.288,72	686.656,96
Outros impostos incidentes sobre lucros	136.213,08	144.197,96
Derrama	9.729,51	10.299,85
Tributação Autónoma	1.589,93	1.330,54
Carga fiscal total	147.414,63	155.828,36
Taxa Efetiva	22,7%	23,0%

Considerou-se ainda as seguintes despesas não dedutíveis:

Despesas não dedutíveis	2019	2018
Prémios de seguros e contribuições	0,00	3.534,44
Provisões não dedutíveis	0,00	0,00
Multas, coimas, juros compens. e demais enc. pelc	0,00	156,25
Despesas não documentadas	219,25	0,00
Encargos não devidamente documentados	0,00	70,00
Disp. desloc. viatura própria	0,00	5.369,28
Correcções relativas a exercícios anteriores	449,75	25,80
Depreciações e amortizações não aceites como ç	0,00	0,00
Donativos não previstos ou além dos limites legais	0,00	2.000,00
Mais valia sem intenção de reinvestimento	0,00	0,00
Outros	203,34	0,00
	872,34	11.155,77

Despesas a deduzir	2019	2018
Correcções relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00
Reversão de provisões	0,00	0,00
Mais valias contabilísticas	0,00	0,00
Outros	2.852,00	2.900,00
	2.852,00	2.900,00

NOTA 20 - RISCOS DA SOCIEDADE

Risco de crédito:

	2019	2018
Risco de crédito	1.420.527,48	1.443.435,39
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.111.663,87	1.225.272,10
Estado e outras entidades publicas	28.722,61	4.201,67
Fundos de investimento	184.173,25	150.333,86
Clientes	82.428,59	51.285,05
Outros devedores	13.539,16	12.342,71

Ativos financeiros disponíveis para venda:

	2019	2018
Ativos financeiros disponíveis para venda		
OT PGB 5.65% 15/02/24	31.012,50	31.313,25
OT PGB 2.875% 10/15/25	116.180,00	111.286,00

Não existe risco cambial para a sociedade em 31 de Dezembro de 2019, dado a sociedade não ter saldos em divisas. Os ganhos e perdas cambiais do exercício são apenas inerentes às diferenças de câmbios no pagamento de faturas em divisas

(Bloomberg, USD).

Não é considerada a existência de um risco de liquidez e de um risco operacional para a sociedade em 31 de Dezembro de 2019.

VOLUME DE EMPREGO

O número médio de pessoas ao serviço desta empresa neste exercício foi de 16.

FORMA COMO SE REALIZOU O CAPITAL SOCIAL

O capital social inicial de 450.771,71 Euros foi realizado em dinheiro.

NÚMERO DE AÇÕES DE CADA CATEGORIA EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL DA EMPRESA E O SEU VALOR NOMINAL

O capital social da empresa no valor de 450.771,71 Euros está representado por 153.847 ações ordinárias nominativas com valor nominal de 2,93 Euros cada.

PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SUBSCRITO DE CADA UMA DAS PESSOAS COLETIVAS QUE NELE DETENHAM PELO MENOS 20%

A sociedade Optimize Investimento, SGPS, SA, contribuinte 508.059.534, com sede em Lisboa, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº21 4º, detém 153.847 ações do capital da Optimize Investment Partners, SGFIM, SA, o que corresponde uma participação de 100%.

NOVAS NORMAS, INTERPRETAÇÕES E ALTERAÇÕES, COM DATA DE ENTRADA EM VIGOR A PARTIR 01 DE JANEIRO DE 2019

Alterações à IFRS 9: Características de pagamentos antecipados com contribuição negativa (Regulamento 2018/498, de 22 de março)

Esta alteração à IFRS 9 passa a permitir que determinados os instrumentos se possam qualificar para mensuração pelo custo amortizado ou pelo valor justo através do outro rendimento integral (dependendo do modelo de negócio) ainda que não satisfaçam as condições do teste SPPI. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019.

IFRS 16: Locações (Regulamento 2017/1986, de 31 de outubro)

A IFRS 16 estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de locações. O objetivo da norma é garantir que os locatários e os locadores fornecem informações pertinentes de uma forma que represente fielmente essas transações aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019.

Os gastos com locações operacionais, registados pela Optimize, são apresentadas no quadro seguinte:

Contrato de Arrendamento de Escritório: 39 027,18 euros

Contrato de Locação de Equipamento de Escritório: 1 828,46 euros

A Optimize, optou por aplicar as isenções previstas IFRS 16 - Locações (não registo dos direitos do uso dos bens e respetivas responsabilidades) em virtude de:

Contrato de Arrendamento de Escritório: O contrato de arrendamento do

imóvel foi celebrado pelo período de 1 ano (inferior à vida útil estimada do bem) e adicionalmente ambas as partes do contrato tem o poder de não renovação do mesmo (antecedência mínima de 6 meses).

Contrato de Locação de Equipamento de Escritório: O bem locado tem um valor unitário de aquisição, inferior a 5 000 euros, e o contrato de locação foi celebrado pelo período de 1 ano (inferior ao período de vida útil estimada o equipamento).

Adoção da IFRIC 23: Incerteza quanto aos tratamentos do imposto sobre o rendimento (Regulamento 2018/1595, de 23 de outubro)

Esta interpretação clarifica como devem ser aplicados os requisitos de reconhecimento e de mensuração da IAS 12 quando existem incertezas quanto aos tratamentos do imposto sobre o rendimento. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019.

Alterações à IAS 28: Interesses de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (Regulamento 2019/237, de 11 de fevereiro)

Esta alteração vem clarificar que uma entidade deve aplicar a IFRS 9 aos interesses de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos em que o método da equivalência patrimonial não é aplicado. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019.

Alterações à IAS 19: Alteração, redução ou liquidação de plano de benefícios definidos (Regulamento 2019/402, de 13 de março)

Esta alteração exige que uma entidade utilize pressupostos atualizados para a remensuração do custo do serviço corrente e do custo líquido de juros para o período remanescente após a modificação do plano. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019.

Melhoramentos anuais: ciclo 2015-2017 (Regulamento 2019/412, de 14 de março)

Os melhoramentos incluem pequenas emendas a três normas internacionais de contabilidade, como segue:

- IFRS 3 Concentrações de atividades empresariais e IFRS 11 Acordos conjuntos
- IAS 12 Impostos sobre o rendimento
- IAS 23 Custos de empréstimos obtidos

Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019.

NOVAS NORMAS, INTERPRETAÇÕES E ALTERAÇÕES, COM DATA DE ENTRADA EM VIGOR EM EXERCÍCIOS COM INÍCIO EM OU APÓS 01 DE JANEIRO DE 2020

Alterações às referências para a Estrutura Concetual das IFRS revista (Regulamento 2019/2075, de 29 de novembro)

Em março de 2018 o IASB procedeu à revisão da Estrutura Concetual das IFRS. Para as entidades que usam a Estrutura Concetual para desenvolver políticas contabilísticas quando nenhuma IFRS se aplica a uma determinada transação particular, a Estrutura Concetual revista é efetiva para os períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020.

Alterações à IAS 1 e à IAS 8: Definição de Material (Regulamento 2019/2104, de 29 de novembro)

Estas alterações à IAS 1 e à IAS 8 vêm atualizar a definição de “material”, de forma a facilitar os julgamentos efetuados pelas entidades sobre a materialidade. A definição de “material”, um importante conceito contabilístico nas IFRS, ajuda as entidades a decidir sobre se a informação deverá ser ou não incluída nas demonstrações financeiras. As alterações clarificam a definição de “material” e a forma como a mesma deverá ser utilizada através da inclusão na definição de orientações que até ao momento não faziam parte das IFRS. Adicionalmente, as explicações que acompanham essa definição foram aperfeiçoadas. Por último, as alterações efetuadas asseguram que a definição de “material” é consistente ao longo de todas as IFRS. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020.

Alterações à IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7: Reforma das taxas de juro de referência (Regulamento 2020/34 da Comissão, de 15 de janeiro)

Estas alterações à IAS 39, IFRS 9 e IFRS 7 pretendem responder às incertezas que surgiram como resultado da futura descontinuação dos referenciais de taxas de juro, tais como as taxas de juro interbancárias (IBORs) e modificam os requisitos relacionados com a contabilização de cobertura de forma a providenciar algum alívio face às potenciais consequências da reforma das IBORs. Adicionalmente, estas Normas foram alteradas de forma a exigirem divulgações adicionais explicando de que forma é que os relacionamentos de cobertura da entidade são afetados pelas incertezas existentes relacionadas com a reforma das IBORs. Estas alterações correspondem à Fase 1 do projeto do IASB relacionado com a reforma das IBORs. O IASB encontra-se presentemente a trabalhar na Fase 2, que considerará implicações adicionais para o relato financeiro. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020.

NORMAS (NOVAS OU REVISTAS) EMITIDAS PELO “INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD” (IASB) E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO “INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING INTERPRETATION COMMITTEE” (IFRIC) E AINDA NÃO ENDOSSADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

Adicionalmente, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, encontram-se ainda emitidas pelo IASB as seguintes normas e interpretações, ainda não endossadas pela União Europeia:

Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e a sua Associada ou Empreendimento Conjunto - Alterações à IFRS 10 e à IAS 28 (emitida pelo IASB em 11set14)

Esta alteração vem clarificar o tratamento contabilístico para transações quando uma empresa-mãe perde o controlo numa subsidiária ao vender toda ou parte do seu interesse nessa subsidiária a uma associada ou empreendimento conjunto contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. Ainda não foi definida a data de aplicação destas alterações e o processo de endosso pela União Europeia apenas será iniciado após confirmação da data de aplicação das alterações pelo IASB.

IFRS 14: Contabilização de Diferimentos Regulatórios (emitida pelo IASB em 30jan14)

Esta norma permite aos adotantes pela primeira vez das IFRS, que continuem a reconhecer os ativos e passivos regulatórios de acordo com a política seguida no âmbito do normativo anterior. Contudo para permitir a comparabilidade com as entidades que já adotam as IFRS e não reconhecem ativos / passivos regulatórios, os referidos montantes têm de ser divulgados nas demonstrações financeiras separadamente. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016, tendo a Comissão Europeia decidido não iniciar o processo de endosso desta norma transitória e aguardar pela norma definitiva a emitir pelo IASB.

IFRS 17: Contratos de Seguros (emitida pelo IASB em 18mai17)

A IFRS 17 resolve o problema de comparação criado pela IFRS 4 exigindo que todos os contratos de seguros sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando assim quer os investidores quer as empresas de seguros. As obrigações de seguros passam a ser contabilizadas usando valores correntes em vez do custo histórico. A informação passa a ser atualizada regularmente, providenciando mais informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021, estando esta nova norma ainda sujeita ao processo de endosso pela União Europeia.

Alterações à IFRS 3 – Concentrações de atividades empresariais (emitida pelo IASB em 22out18)

Estas alterações à IFRS 3 vêm aperfeiçoar a definição de concentração de atividade empresarial, ajudando as entidades a determinar se uma determinada aquisição efetuada se refere de facto a uma atividade empresarial ou apenas a um conjunto de ativos. Para além da alteração da definição, esta alteração vem providenciar algumas orientações adicionais. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020,

estando esta nova norma ainda sujeita ao processo de endosso pela União Europeia.

Alterações à IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras (emitida pelo IASB em 23jan20)

Estas alterações à IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, vêm clarificar os requisitos que uma entidade aplica para determinar se um passivo é classificado como corrente ou como não corrente. Estas alterações, em natureza, pretendem ser apenas uma redução de âmbito, clarificando os requisitos da IAS 1, e não uma modificação aos princípios subjacentes.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por OPTIMIZE SGFIM ou Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1 668 497 euros e um total de capital próprio de 1 249 022 euros, incluindo um resultado líquido de 503 081 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão (Factos Relevantes após o Termo do Exercício), o Conselho de Administração considera que, relativamente à pandemia COVID-19, embora na presente data não seja possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo e nas carteiras de Gestão Discricionária, bem como nos ativos sob gestão dos mesmos, a Empresa tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias de cada fundo, aumentando de forma generalizada a liquidez e reduzindo a exposição ao mercado acionista. Face ao exposto, o Conselho de Administração considera que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira da Empresa.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas

significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de março de 2020



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da *OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.*, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
2. Durante o exercício o Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Conselho Fiscal recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. O Conselho Fiscal tomou também conhecimento da Certificação Legal das Contas relativa ao exercício em apreço, emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

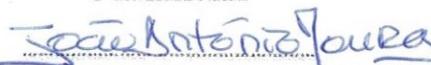
5. Parecer

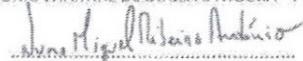
Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:

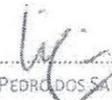
- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2019, tal como foram apresentados pela Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Conselho Fiscal deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 20 de março de 2020

O CONSELHO FISCAL


JOÃO ANTÓNIO MARTINS DE SOUSA E MOURA - PRESIDENTE


NUNO MIGUEL RIBEIRO ANTÓNIO - VOGAL


LUÍS PEDRO DOS SANTOS CAIIRO - VOGAL